



## **1 - Identificação da entidade**

### **1.1 - Designação da entidade:**

Centro Social de Cambra

NIF: 504172743

### **1.2 - Sede:**

Av. Social

3670-040 Cambra

### **1.3 - Natureza da atividade:**

A Instituição tem como atividade o apoio social sem alojamento em valências como: creche, centro de dia e apoio domiciliário.

CAE Principal – 88990, outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

### **1.4 - Designação da empresa-mãe:**

Não aplicável

### **1.5 - Sede da empresa-mãe:**

Não aplicável

## **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1** - As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto.

**2.2** - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não aplicável

**2.3** - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A empresa não apresenta nas suas demonstrações financeiras rubricas não comparáveis.

## **3 - Principais políticas contabilísticas**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

#### **a) Activos intangíveis:**

Os activos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

#### **b) Activos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 no Decreto Regulamentar d25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se considera representarem a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

**c) Investimentos Financeiros:**

Os Investimentos Financeiros são expressos pelo respectivo custo histórico (líquido das provisões consideradas necessárias para perdas de valor de carácter não temporário), sendo os lucros ou proveitos contabilizados quando recebidos.

**d) Contratos Locação Financeira:**

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método o custo de activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício a que dizem respeito. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração, são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se revelando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

**e) Inventários:**

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o FIFO.

**3.2 - Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

**3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

**3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas:**

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## **4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**4.1 -** Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

*Handwritten signatures and initials:*  
V. B. S.  
d.  
F. A. S.

a) A natureza da alteração na política contabilística;

Não aplicável

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não aplicável

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e

Não aplicável

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável

## 5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculados numa base sistemática segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas ou mínimas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, consoante se considere representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento básico	3-8
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3-10
Outros Ativos fixos tangíveis	3-8

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos Naturais	132,905.68	0	132,905.68	132,905.68	0	132,905.68
Edifícios e outras Construções	2,290,345.91	566,877.90	1,723,468.01	2,290,345.91	683,087.08	1,607,258.83
Equipamento básico	349,928.09	179,258.00	170,670.09	354,631.24	196,686.15	157,945.09
Equipamento transporte	133,671.09	126,639.59	7,031.50	133,671.09	133,671.09	0.00
Equipamento administrativo	17,729.88	17,195.91	533.97	18,147.67	17,492.47	655.20
Outros activos fixos tangíveis	76,999.94	22,867.85	54,132.09	77,140.71	35,914.51	41,226.20
Investimentos em curso	0	0	0.00	0	0	0.00
<b>Total</b>	<b>3,001,580.59</b>	<b>912,839.25</b>	<b>2,088,741.34</b>	<b>3,006,842.30</b>	<b>1,066,851.30</b>	<b>1,939,991.00</b>

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

	Quantia Escriturada Inicial	Aquisições Doações	Abates	Depreciações do ano	Revalorizações	Quantia Escriturada Final
Terrenos e recursos naturais	132.905,68					132.905,68
Edifícios e outras construções	1.723.468,01	0		116.209,18		1.607.258,83
Equipamento básico	170.670,09	4.843,92		17.428,15		158.085,86
Equipamento de transporte	7.031,50			7.031,50		0,00
Equipamento administrativo	533,97	417,79		296,56		655,20
Outros Ativos fixos tangíveis	54.132,09			13.046,66		41.085,43
Investimentos em curso						0,00
<b>Total</b>	<b>2.088.741,34</b>	<b>5.261,71</b>	<b>0,00</b>	<b>154.012,05</b>	<b>0,00</b>	<b>1.939.991,00</b>

f) Divulgação adicional – montante e natureza dos bens do património artístico, histórico e cultural.

	Quantia Escriturada Inicial	Aquisições/Doações	Abates	Depreciações do ano	Revalorizações	Quantia Escriturada Final
<b>Património histórico e artístico e cultural</b>						
Biblioteca	1,476.14					1,476.14
<b>Total</b>	<b>1,476.14</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1,476.14</b>

5.2 - As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não aplicável

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis;

Não aplicável

*Handwritten notes and signatures:*  
Wes  
[Signature]  
[Signature]

**5.3** - Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

**a)** A data de eficácia da revalorização;

Não aplicável

**b)** Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

Não aplicável

## 6 - Ativos intangíveis

**6.1** - Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

**a)** Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Os activos intangíveis têm uma vida útil finita, considerando-se que essa vida útil são 3 anos.

**b)** Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

As depreciações dos activos intangíveis são calculados numa base sistemática segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entra 1 de janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

**c)** A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Programas de Computadores	8,675.95	8,675.95	0.00	8,675.95	8,675.95	0.00
<b>Total</b>	<b>8,675.95</b>	<b>8,675.95</b>	<b>0.00</b>	<b>8,675.95</b>	<b>8,675.95</b>	<b>0.00</b>

**d)** Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

	QEI	Aquisições/ Dotações	Abates	Depreciações	Revalorizações	QEF
Programas de Computador	8,675.95			8,675.95		0.00
<b>Total</b>	<b>8,675.95</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>8,675.95</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>

**6.2** - Uma entidade deve também divulgar:

**a)** Para um ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escriturada desse ativo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida. Ao apresentar estas razões, a entidade deve descrever o(s) fator(es) que desempenhou(aram) um papel significativo na determinação de que o ativo tem uma vida útil indefinida;

Não aplicável

b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual que seja materialmente relevante para as demonstrações financeiras da entidade,

Não aplicável

c) Para os ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor, a quantia inicialmente reconhecida e a sua quantia escriturada atualmente;

Não aplicável

d) A existência e as quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantia de passivos;

Não aplicável

e) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Não aplicável

6.3 - Uma entidade deve divulgar a quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período.

Não aplicável

## 7 - Locações

7.1 - Para locações financeiras, os locatários devem divulgar para cada categoria de ativo, a quantia escriturada líquida à data do balanço.

Não aplicável

7.2 - Para locações financeiras e operacionais, os locatários devem divulgar uma descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo, pelo menos, o seguinte:

i) A base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;

Não aplicável

ii) A existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento; e

Não aplicável

iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.

Não aplicável

## 8 - Custos de empréstimos obtidos

8.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos;

A empresa não procede à capitalização de custos com empréstimos, sendo considerados gastos do exercício a que dizem respeito.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

	Valor Contratual	Valor do Empréstimo		Custo de empréstimos obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não Corrente	Total	Juros Suportados
Empréstimos Obtidos	727,551.43	39,100.00	384,575.15	16810.11	16,728.61
Empréstimos específicos					
Instituições de crédito e sociedades Financeiras					
Mercado de valores imobiliários					
Participantes de Capital					
Outros financiadores					

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável

## 9 - Inventários

9.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo método FIFO.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas	Mercadorias	Materias primas	Total
Inventários Iniciais	-	1,948.17	1,948.17
Compras	-	123,431.07	123,431.07
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-
Inventários Finais	-	2,752.07	2,752.07
<b>Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	-	<b>122,627.17</b>	<b>122,627.17</b>

c) A quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender;

Não aplicável

d) A quantia de inventários escriturada pelo custo corrente;

Inventários	2017
Mercadorias	0
Matérias-primas, Subsidiária e de Consumo	6,756.87
Géneros Alimentares	2,752.07
Materiais de Consumo	4,004.80
<b>Total</b>	<b>6,756.87</b>

e) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

*Wesc*  


Não aplicável

**f)** A quantia de qualquer ajustamento de inventário reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL ;

Não aplicável

**g)** A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL;

Não aplicável

**h)** As circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL; e

Não aplicável

**i)** A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Não aplicável

## **10 - Rédito**

**10.1** - Uma entidade deve divulgar:

**a)** As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da quantia recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes facturados na venda e prestações de serviços líquidos de IVA, abatimentos e descontos.

**b)** A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

**i)** Venda de bens;

**ii)** Prestação de serviços;

**iii)** Juros;

**iv)** Royalties; e

**v)** Dividendos.



Descrição	2017
Vendas	-
Prestação de Serviços	516,607.02
Quotas dos utilizadores	-
Quotas e Jóias	8,930.00
Matriculas e Mensalidades Utentes	507,677.02
Creche	42,105.73
Lar	349,143.75
Centro de Dia	29,089.66
Apoio Domiciliário	79,608.88
Serviço de Refeições	7,729.00
Juros	19.02
Royalties	-
Dividendos	-
<b>Total</b>	<b>516,626.04</b>

*(Handwritten signature)*  
*(Handwritten signature)*

## 11 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

11.1 - Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar:

- A quantia escriturada no começo e no fim do período;
- As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes;
- As quantias usadas (isto é, incorridas e debitadas à provisão) durante o período;
- Quantias não usadas revertidas durante o período;
- O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto;
- A quantia de qualquer reembolso esperado, declarando a quantia de qualquer ativo que tenha sido reconhecido para esse reembolso esperado;

Classe	Valor escrit inicial	Aumentos	Valor Usado	Valor Revertido	Valor escrit Final
Impostos					
Garantias a Clientes					
Processos Judiciais em Curso					
Acidentes trabalho/doenças profissionais					
Matérias ambientais					
Contratos onerosos					
Reestruturação					
Outras Provisões					
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

11.2 – Indicação do valor dos Fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável

11.3 - Quando um influxo de benefícios económicos for provável, uma entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço.

Não aplicável

**11.4** - A finalidade deste quadro é a de resumir os principais requisitos de reconhecimento deste capítulo, para provisões e passivos contingentes.

Não aplicável

## 12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

**12.1** - Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os Subsídios destinados ao investimento, encontram-se reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos activos tangíveis e intangíveis respectivos.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado; e

A 31 de Dezembro de 2017 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo".

Descrição	Inicio	Valor	Valor Comparticipado	Valor	Valor por Regularizar
Projecto - IFAP	2012	62,692.60	46,528.61	46,528.61	0.00
Subsídio Lar	2014	1,752,846.97	1,014,006.09	162,656.32	851,349.77
Subsídio ao Investimento			241,292.30	94,371.53	146,920.77
Projecto - Convida			55,895.00	18,862.01	37,032.99
Governo Civil			7,500.00		7,500.00
Total					1,042,803.53

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas.

d) Benefícios sem valor atribuído; materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

A empresa beneficiou da colaboração de cinco funcionários abrangidos pela medida de contrato estágio-emprego.

e) Principais doadores/fontes de fundos

Não aplicável

## 13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

**13.1** - Uma entidade deve divulgar a quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.

Não aplicável

## 14 - Impostos sobre o rendimento

**14.1** - Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

Não Aplicável

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores.

Não aplicável

c) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em capitais próprios.

Não aplicável

## 15 - Instrumentos financeiros

**15.1** - Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os instrumentos financeiros foram mensurados ao custo menos perda por imparidade: clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários.

**15.2** - Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.

Não aplicável

**15.3** - Se uma entidade tiver transferido ativos financeiros para uma outra entidade numa transação que não se qualifique para desreconhecimento, a entidade deve divulgar, para cada classe de tais ativos financeiros:

a) A natureza dos ativos;

Não aplicável

b) A natureza dos riscos e benefícios de detenção a que a entidade continue exposta;

Não aplicável

c) As quantias escrituradas dos ativos e de quaisquer passivos associados que a entidade continue a reconhecer.

Não aplicável

**15.4** - Quando uma entidade tenha dado em garantia, penhor ou promessa de penhor ativos financeiros, deverá divulgar:

a) A quantia escriturada de tais ativos financeiros; e

Não aplicável

b) Os termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável

**15.5** - Para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, uma entidade deve divulgar as situações de incumprimento.

Não aplicável

## 16 - Benefícios dos empregados

**16.1** - As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 56.

## 16.2 - Saldos com pessoal

Descrição	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-
Remunerações ao Pessoal	475,819.27
Benefícios Pós-Emprego	-
Indemnizações	
Encargos sobre as Remunerações	104,623.04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3,123.82
Gastos de Acção Social	0
Outros Gastos com o Pessoal	2,612.28
<b>Total</b>	<b>586,178.41</b>

**16.3 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas durante o período de relato financeiro**

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 foi de 19.

**16.4 – Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos**

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

## 17 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

**17.1 – A instituição contava com**

A empresa não tem em mora quaisquer dívidas ao fisco ou à segurança social.

**17.3 - Divisão por atividades**

*Handwritten signature/initials*

Descrição	Valências				TOTAL
	Apoio Domiciliário	Centro Dia	Creche	ERPI	
<b>PROVEITOS</b>					
Prestação de Serviços	89,570.38	31,322.16	44,338.23	351,376.25	516,607.02
Subsídios, doações e legados à exploração	114,793.00	23,521.25	75,994.35	169,472.50	383,781.10
Outros Rendimentos e ganhos	13,717.45	5,657.02	14,412.78	82,985.20	116,772.45
Juros, dividendos e outros rendimentos similares				19.02	19.02
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>218,080.83</b>	<b>60,500.43</b>	<b>134,745.36</b>	<b>603,852.97</b>	<b>1,017,179.59</b>
<b>CUSTOS:</b>					
Custo matérias-primas, subs., consumo	42,780.11	8,556.03	22,350.08	48,940.95	122,627.17
Fornecimentos e Serviços Externos	30,025.59	16,356.52	23,125.68	95,694.65	165,202.44
Custos com o Pessoal	86,830.58	13,756.65	112,247.00	373,344.18	586,178.41
Outros gastos e perdas	106.81	32.14	54.24	515.92	709.11
Gastos e Perdas de financiamento	0	0	0	16,810.11	16,810.11
Gastos de depreciação e amortização	27,342.69	11,513.29	23,648.46	91,507.61	154,012.05
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>187,085.78</b>	<b>50,214.63</b>	<b>181,425.46</b>	<b>626,813.42</b>	<b>1,045,539.29</b>
Resultado (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	58,337.74	21,799.09	-23,031.64	85,357.27	142,462.46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30,995.05	10,285.80	-46,680.10	-6,150.34	-11,549.59
Resultado antes impostos	30,995.05	10,285.80	-46,680.10	-22,960.45	-28,359.70
Resultado liquido	30,995.05	10,285.80	-46,680.10	-22,960.45	-28,359.70

#### 17.4 – Outras

Descrição	2017
Doações	-
Donativos	14,572.36
Donativos em espécie	1,040.93
Donativos em dinheiro	13,531.43
<b>Total</b>	<b>14,572.36</b>

#### 17.5 - Divisão por estabelecimentos

Não aplicável

#### 18 – Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

##### 18.1 – Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

##### 18.2 – Clientes

Os “*Clientes*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Descrição	2017
Clientes c/c	-
Utentes Creche	2.648,50
Apoio Domiciliário	51,16
Outros	206,39
ERPI	7.657,29
<b>Total</b>	<b>10.563,34</b>

### 18.3 – Outras contas a receber

As “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

A rubrica “*Outros Acréscimos de Rendimento*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017
Quotas p/Receber	12.602,50
Despesas por conta de terceiros	0
IEFP	3.800,65
FSE/POHP/PROJECTOS COMUNITÁRIOS	-
Outros	681,26
<b>Total</b>	<b>17.084,41</b>

### 18.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>	
Seguros	2.226,98
Rendas	-
Reparações	-
Outros Gastos	1.452,00
<b>Total</b>	<b>3.678,98</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	
Quotas	210
...	-
...	-
<b>Total</b>	<b>210</b>

### 18.5 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017
Caixa	347,36
Depósitos à ordem	67.322,65
Depósitos a prazo	-
Outros	-
Total	67.670,01

### 18.6 – Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Fundos	13.839,38			13.839,38
Excedentes técnicos				0,00
Reservas	205.746,89			205.746,89
Resultados transitados	-19.450,46		6.698,43	-26.148,89
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.382.033,25		99.857,47	1.282.175,78
Total	1.582.169,06	0,00	106.555,90	1.475.613,16
Resultado Líquido do Período	-6.698,43	6.698,43	28.359,70	-28.359,70
Total	1.575.470,63	6.698,43	134.915,60	1.447.253,46

### 18.7 – Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” e são contabilizadas pelo seu valor nominal.

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017
Fornecedores c/c	21.884,35
Fornecedores títulos a pagar	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-
Total	21.884,35

### 18.8 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

*Whisey*

Descrição	2017
<b>Ativo</b>	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.681,51
Outros Impostos e Taxas	-
<b>Total</b>	<b>2.681,51</b>
<b>Passivo</b>	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1.763,25
Segurança Social	11.076,35
Outros Impostos e Taxas	205,36
<b>Total</b>	<b>13.044,96</b>

### 18.9 – Outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	1.864,39
<b>Pessoal</b>	28.394,76
<b>Credores po acréscimos de gastos</b>	
Ferías do Pessoal	65.441,44
Encargos s/Ferías	14.344,94
Fornecimentos e Serviços Externos	3.347,93
<b>Outros credores</b>	
Clientes	-
IEFP	33.679,92
<b>Total</b>	<b>147.073,38</b>

### 18.10 – Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017
IGFSS/CRSS	351.739,53
IEFP	27.822,17
AT - Autoridade Tributária	4.219,40
Subsídios de outras entidades	-
<b>Total</b>	<b>383.781,10</b>

### 18.11 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017, foi a seguinte:



Descrição	2017
Subcontratos	-
Serviços especializados	34.561,41
Materiais	44.416,25
Energia e fluidos	69.057,23
Deslocações, estadas e transportes	58,30
Serviços diversos	
Rendas e alugueres	-
Comunicação	2.394,00
Seguros	4.918,33
Royalties	-
Contencioso e notariado	-
Despesas de representação	-
Limpeza, higiene e conforto	7.793,62
Outros serviços	2.003,30
<b>Total</b>	<b>165.202,44</b>

### 18.12 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma

Descrição	2017
Rendimentos Suplementares	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01
Recuperação de dívidas a receber	-
Ganhos em inventários	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-
Outros rendimentos e ganhos	116.772,44
<b>Total</b>	<b>116.772,45</b>

### 18.13 – Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
Impostos	484,70
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-
Quotizações	130,00
Outros Gastos e Perdas Especificados	94,41
Outros Gastos e Perdas Não Especificados	-
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	-
<b>Total</b>	<b>709,11</b>

### 18.14 – Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	
Juros suportados	16.728,61
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-
Outros gastos e perdas de financiamento	81,50
<b>Total</b>	<b>16.810,11</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	
Juros obtidos	19,02
Dividendos obtidos	-
Outros rendimentos similares	-
<b>Total</b>	<b>19,02</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-16.791,09</b>

#### 18.15 – Investimentos Financeiros

Os valores registados em Investimentos Financeiros são contabilizados pelo seu valor nominal.

Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Outros Investimentos	Quantia Bruta Escriturada Inicial	Outros Movimentos do período	Quantia Líquida escriturada final
Outros Investimentos Financeiros			
FCT	2382,45	856,59	3239,04

#### 18.16 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mira, 15 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas

*Maria Fernanda R. Oliveira Trás*

A Direção

CENTRO SOCIAL DE  
CAMBRA - IPSS



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*